



oDiocesano

REVISTA

Ano 55 - 677 - Setembro de 2023

Palavra do Pastor:
**Consciência
ambiental - cuidado
com a Casa Comum**
PÁGINA 4

Setor Social:
**Pastoral da
Ecologia Integral à
luz da "Laudato Si"**
PÁGINA 6

Notícia:
**Resende recebe 2,5 mil
pessoas na VII Festa do
Seminário Diocesano**
PÁGINA 12

Mês da Bíblia 2023



Carta aos Efésios

“Vestir-se da nova humanidade!”

(cf. Ef 4,24)



Sumário

4 PALAVRA DO PASTOR

- Consciência ambiental -cuidado com a Casa Comum

5 DOCTRINA

- Como ler a Bíblia?

6 SETOR SOCIAL

- Pastoral da Ecologia Integral à luz da “Laudato Si”

10 PATRIMÔNIO HISTÓRICO

- Comissão Diocesana de Patrimônio Histórico participa do II Seminário de Patrimônio Histórico e Cultural Católico na Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro

12 NOTÍCIA

- Resende recebe 2,5 mil pessoas na VII Festa do Seminário Diocesano
- Padres assumem novas Paróquias na Diocese
- Membros da Pascom participam de formação
- Terceira Edição Típica do Missal Romano: Diocese promove formações para os fiéis
- 80 anos de Dom Francisco Biasin

21 SINTONIA DO VALE

- Jovem supera limitações e conquista título no vôlei sentado. Conheça a história de superação do atleta Guilherme Maia

Expediente

Cúria Diocesana: Rua 25 B, nº 44, Vila Santa Cecília.
CEP: 27.260-330 - Volta Redonda (RJ) - (24) 3340-2801

Equipe:

Jornalismo: Matheus Azevedo MTB-0041766/RJ
Projeto gráfico e diagramação: Nathália Barreto

Diocese de Barra do Piraí - Volta Redonda
E-mail: comunicacaodiocesevr@gmail.com
☎ (24) 99955-3767
📷 📺 📺 diocesebpvr
www.diocesevr.com.br

Aniversário Natalício

03 - Pe. Alex de Carvalho Ferreira Soares

06 - Dom Francisco Biasin

22 - Pe. André Malta Martins, CR

Aniversário Ordenação Sacerdotal

05 - Pe. Edimar Alves Gomes

12 - Pe. Gaspar Samuel Coimbra Pelegrini

21 - Monsenhor Alécio Aparecido de Carvalho

Consciência ambiental - cuidado com a Casa Comum

Prezados Diocesanos,

O dia 1º de setembro foi escolhido como momento especial de reflexão sobre a importância do cuidado com a “casa comum”.

O Dicastério para o Serviço e Desenvolvimento Humano Integral realizou neste ano quatro eventos globais, reunidos no que se nomeou “Semana Laudato Si”, para comemorar o oitavo aniversário da publicação desta importante encíclica do Papa Francisco. O objetivo foi promover a “eco espiritualidade”, incentivando gestos simples, tais como motivar as pessoas a criarem jardins para contemplação, promoverem a biodiversidade por meio do cultivo de flores, frutas, legumes e outras ações.

Recomendaram-se também caminhadas na natureza e momentos de oração ao ar livre. Outras iniciativas deveriam ser incentivadas como, por exemplo, participar de atividades de limpeza em bairros, praias, rios, lagos, caminhos e parques. Na vida cotidiana, reduzir o desperdício de alimentos, usando as sobras de forma criativa e, por fim, conscientizar as pessoas sobre os problemas do nosso planeta.

Essas sugestões foram postas em pauta no semestre passado, mas permanecem atualíssimas. De nossa parte, promoveremos neste mês de setembro eventos e atividades de conscientização, enfocando nossos problemas mais prementes, como a poluição de nosso ar, o assoreamento de nossos rios e o desmatamento. Nesse sentido, concentraremos aqui, na sede de nossa diocese, em Volta Redonda, um momento celebrativo para chamar a atenção da sociedade sobre os graves problemas que enfrentamos por conta da qualidade do ar que respiramos. Será justamente no dia 1º de setembro, às 16 horas, na Praça Juarez Antunes.

No entanto, não podemos cobrar somente das autoridades os compromissos no cuidado com nosso meio ambiente. Precisamos criar uma cultura de preservação e cuidado com a casa comum. Nossos rios poluídos, as queimadas e o desmatamento têm lugar pela ação irresponsável humana.

Devemos motivar o comprometimento pessoal, onde cada um fazer a sua parte torna-se fundamental. Lembremo-nos que cuidar, proteger nosso planeta é obrigação de todos.

Os problemas que enfrentamos, tais como doenças, pobreza, falta de habitação e educação de qualidade, podem ser também reflexos de nosso descuido com as riquezas do planeta, utilizadas de forma indiscriminada e gananciosa, de modo que só uma pequeníssima parcela da população usufrui e de forma irresponsável.

Faz-se necessário promover reflexões, debates, formações para uma autêntica cultura ecológica. Não se trata de ideologia política, mas da mensagem do Evangelho que se expressa na Doutrina Social da Igreja, de forma equilibrada e profunda, trazendo-nos importantes reflexões para o desenvolvimento humano.

Posturas que demonstram indiferença quanto à importância do tema apresentado, devem ser superadas por uma conscientização eficaz e duradoura. Todos devem cooperar! Do contrário, arriscamos dilapidar os recursos do planeta de forma indiscriminada. Cobramos saneamento básico, ar mais saudável, atenção aos nossos mananciais e, no entanto, somos tristes protagonistas de posturas que afetam nossa natureza. Afinal de contas, deslizamentos, enchentes e queimadas, não poucas vezes são provocados pela negligência de governos e cidadãos em geral.

Evidentemente, não podemos colocar a conta dessas tristes situações na população desamparada, que não encontra outra solução a não ser construir em áreas de risco, mesmo com as gravíssimas consequências previstas. Deve-se também promover uma justa e adequada política habitacional para o grande *déficit* existente em nossas cidades.

Muitos são os desafios pela frente. Precisamos nos unir para trabalhar com eficácia, pois estamos cansados dos belos discursos sobre o tema. Empenhemo-nos na busca de soluções concretas para o bem de todos.

A criação geme também esperando a libertação (cf. Rm 8,19), recorda-nos a Palavra de Deus. Que a agonia de todo um planeta que “geme e sofre como que dores de parto até o presente dia” (Rm 8,22) não se transforme em extinção e morte, mas, pelo contrário, com nossos esforços, em renovada esperança de vida.

O Senhor é nossa força!



Dom Luiz Henrique da Silva Brito
Bispo Diocesano de Barra do Piraí-Volta Redonda



**Pe. Bernard Marie
de Villanfray**
Foyer de Charité

Como ler a Bíblia?

A Bíblia é a Revelação que Deus fez de si por iniciativa própria, querendo fazer conhecer o mistério da sua vontade de salvação para todos os homens, mediante a fé.

A Igreja é o povo congregado pela Palavra de Deus e chamado a partilhar a vida divina, sendo ela depositária da Palavra de Deus. Ela recebeu do seu Senhor a responsabilidade e missão de guardar e interpretar esta Palavra que lhe é confiada para a fazer conhecer a todos os homens que procuram a Deus e querem entrar na Aliança que Ele lhes oferece.

A Bíblia é revelada no contexto da história do povo de Deus na antiga Aliança que anuncia e prepara a vinda de Jesus Cristo, o Verbo Encarnado e a sua Igreja, depositária desta Palavra viva. Por isso, a Bíblia deve ser lida e interpretada dentro da Tradição, sendo a vida da Igreja guiada pelo Espírito Santo.

Quando veio a plenitude dos tempos (Ga 4,4), o Verbo Eterno do Pai, a Palavra de Deus, se fez carne não sem o consentimento livre de uma mulher preparada pela religião de Israel e a ação de Deus nela, a Virgem Maria, Imaculada na sua concepção, para dar à luz o Filho único de Deus, o Redentor da humanidade, que veio cumprir as profecias do Antigo Testamento, revelar o amor do Pai a todos os homens e realizar a nossa redenção mediante a fé do batismo.

O Novo Testamento tomou forma no interior da Igreja cristã e ele é a Escritura Santa desta Igreja, cuja existência precedeu a composição dos seus textos. Os autores sagrados nos deixaram a composição dos seus escritos reconhecidos e identificados pela própria Igreja como normativos da fé. A Igreja antecede os Escritos do Novo Testamento. Por isso, temos que ler o Novo Testamento e toda a Bíblia no contexto eclesial, como um prolongamento da sua liturgia.

O Concílio Vaticano, na sua Constituição dogmática sobre a Revelação Divina (Dei Verbum 10), afirma que a Sagrada Tradição e a Sagrada Escritura constituem um único depósito sagrado da Palavra de Deus confiada à Igreja, e acrescenta que o ofício de interpretar autenticamente a Palavra de Deus, escrita ou transmitida, foi confiada unicamente ao Magistério vivo da Igreja, cuja autoridade se exerce em Nome de Jesus Cristo. Então, para ler a Bíblia, e para que ela possa tornar-se para nós Palavra de Deus, temos que o fazer na Tradição viva da Igreja, especialmente na sua Liturgia que é celebração da fé e culto a Deus. Toda leitura privada da Bíblia deve ser feita nesta comunhão eclesial para ser corretamente interpretada.

Não podemos nos contentar com uma interpretação pessoal da Escritura, mas temos que entrar no pensamento da Igreja que não dissocia Escritura, Tradição e Magistério. Temos a garantia de que a Igreja, esposa de Cristo, tem o pensamento do Senhor, pois Jesus disse aos apóstolos: *“Quem a vós escuta, a mim escuta”*. Este Magistério apostólico não está acima da Palavra de Deus, mas ao seu serviço para que ela seja compreendida e acolhida profundamente no coração dos cristãos à maneira de Maria, e possa gerar o bom fruto de Jesus Cristo nas nossas vidas.



Pastoral da Ecologia Integral à luz da “Laudato Si”

Ao publicar a Carta Encíclica *Laudato Si'* sobre o cuidado da Criação, o Papa Francisco aborda questões ambientais e aponta urgentes desafios de proteger a nossa casa comum, incluindo toda família humana na busca de um desenvolvimento sustentável e integral para garantia do futuro da humanidade e do planeta. *Laudato Si'* (“Louvado Sejas”) é uma citação do Cântico das Criaturas de São Francisco de Assis. Essa escolha ressalta a importância de louvar a Deus e honrar a criação, não apenas respeitando a Terra, mas também reconhecendo sua bondade. Na grandeza e na beleza das criaturas, contempla-se o seu Criador (Sb13,5) e o que é invisível n’Ele. Um convite para reconhecermos a natureza como um livro esplendido onde Deus nos fala e transmite algo de sua beleza e bondade. Reconhecendo assim que “o mundo é algo mais do que um problema a resolver; é um mistério gozoso que contemplamos na alegria e no louvor”.

Papa Francisco faz um apelo a cada um e a humanidade inteira para agirmos em prol de uma Ecologia Integral em favor da natureza e do ser humano na sua totalidade pois “o egoísmo, a indiferença e os estilos de vida irresponsáveis estão ameaçando o futuro dos jovens”. Nos convida a perceber o que está acontecendo com a nossa casa: entre os pobres mais abandonados e maltratados, conta-se a terra oprimida e devastada, que “geme e sofre as dores do parto” (Rm 8,22). Nosso único planeta sofre com a poluição do ar, as mudanças climáticas, a contaminação das águas, a perda da biodiversidade, a desigualdade entre as pessoas, a deterioração da qualidade de vida humana e degradação social. Portanto, tanto a dignidade humana quanto a preservação do meio ambiente devem estar no foco de nossa ação pastoral. Como afirma o Papa Francisco “das mãos de Deus recebemos um jardim; aos nossos filhos não podemos deixar um deserto”.

Nós cristãos, somos chamados a aceitar o mundo como sacramento de comunhão, como forma de partilhar com Deus e com o próximo. Portanto, Cuidemos de cultivar outro estilo de vida com menos foco no consumismo e egoísmo coletivo, mais atenção a dignidade das pessoas e valores duradouros. Trabalhem para educar para aliança entre a humanidade e o ambiente. Promovamos nossa conversão ecológica. Incentivemo-nos a um estilo de vida profético e contemplativo, capaz de gerar profunda alegria e

paz sem estarmos obcecados pelo consumo desenfreado. Desenvolvamos a fraternidade universal pois uma ecologia integral é feita também de simples gestos cotidianos de gratuidade pelos quais quebramos as lógicas da violência, da exploração, do egoísmo. Celebremos com gratidão a vida e a Eucaristia, fonte de luz e motivação para as nossas preocupações pelo meio ambiente e leva-nos a sermos guardiões da criação inteira.

Como um empenho na recepção e acolhida da “Laudato Si” a Diocese em junho de 2022, realizou o III Congresso Eucarístico Diocesano incluindo a reflexão sobre Eucaristia e Criação – Dia de Cuidado da Casa Comum. Um momento orante, reflexivo, mobilizador de ações ambientais junto das comunidades e atores da sociedade através de coleta de lixo eletrônico e pilhas, plantio de árvores e hortaliças, distribuição de mudas, recolhimentos de plásticos, visita as nascentes, limpeza de rios e córregos. Tempo favorável para descobrir e fortalecer as iniciativas de defesa da vida já existentes.

Após este momento de ampla sensibilização, mobilização e celebração do Cuidado da Casa Comum iniciou-se um processo de discussão para a criação da Pastoral da Ecologia Integral com o apoio de Dom Luiz Henrique e com a coordenação do Padre Gildo Gomes, Dimensão Sociotransformadora. Um grupo de lideranças afinadas com esta proposta, oriundas de diferentes cidades do chão da Diocese, se mantiveram conectadas e articuladas para trocar informações, experiências e continuar aprofundando sobre esta importante ação pastoral da Igreja. Diálogos aconteceram para dar clareza a finalidade e objetivos da pastoral bem como se reconhecer algumas experiências de educação e ação ambiental existentes nas comunidades, em escolas e entidades. Propostas para o agir também foram recolhidas a fim de contribuir com uma organização pastoral tão necessária em nossas diferentes realidades.



Esta escuta colaborativa nos ajudou a identificar e alinhar nossa finalidade e objetivo geral: “Evangelificação e acompanhamento Pastoral das pessoas e comunidades envolvidas e comprometidas com o Cuidado da Casa Comum, desenvolvendo processos de sensibilização, compreensão, formação e transformação; na visão de Ecologia Integral da Encíclica “Laudato Si”.

Este propósito abrangente se desdobra em vários objetivos mais específicos como:

1. Ser divulgação e reflexão sistemática sobre a Encíclica “Laudato Si” e outros documentos do Magistério;
2. Ser acompanhamento e orientação pastoral de atividades inspiradas na proposta de Ecologia Integral;
3. Suscitar atitudes pró ativas em relação à defesa da vida no planeta, cuidado dos bens públicos comuns (água, ar, clima, florestas, solos);

4. Promover a responsabilidade para com a proteção e preservação do bioma da Mata Atlântica, da biodiversidade e o cuidado e bem-estar dos animais;
5. Desenvolver e testemunhar uma espiritualidade ecológica que promova nossa conversão ecológica para alimentar a nossa mística pelo cuidado da criação.
6. Trabalhar por uma educação ambiental que inspire novo estilo de vida e seja capaz de nos ajudar a criar uma cidadania ecológica, que nos movimente a propor políticas públicas de proteção e conservação do meio ambiente e defesa da vida dos pobres.
7. Promover o diálogo aberto e parcerias com a sociedade civil e o poder público em vista de pensar políticas públicas sustentáveis e responsáveis com o meio ambiente;

Como metodologia será importante: manter articulação constante da Paróquia com o Vicariato Pastoral Social e Ambiental, criar uma articulação e coordenação de comunidades capaz de ajudar com ações ambientais e campanhas que compartilhem estes critérios de animação pastoral; tornar a Ecologia Integral uma linha de pensamento e ação que perpassasse todas as dimensões pastorais, em especial cuidando da presença pública da Igreja em sua atuação sociotransformadora.

Que tudo possa inspirar o alinhamento de nossos trabalhos nas bases das comunidades, suscitar diálogos e parcerias, para que mais pessoas se sintam mobilizadas, engajadas, motivadas, animadas a promover ações permanentes e concretas de defesa de nosso território e de nosso povo. Estamos alinhando a nossa identidade e missão como Pastoral. Em breve, em sintonia com Padre Juarez Sampaio, vigário do Vicariato para a Promoção da Dignidade Humana e Ambiental, teremos um encontro presencial para definição da coordenação e organização de nossas ações pastorais. Esperamos que essa boa semente seja plantada na sua comunidade local/paróquia. Sintam-se chamados a vocação de “guardiões da Criação”.

O Tempo da Criação 2023 se aproxima! Celebremos a boa dádiva da Criação, reconhecendo que ela foi entregue as pessoas como um presente, juntamente com a responsabilidade de proteger toda a biodiversidade da Terra. Começa no dia 1º de setembro, Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação, e finaliza no dia 4 de outubro, Festa de São Francisco de Assis, o santo padroeiro da ecologia amado por muitas denominações Cristãs. Cristãos de todo o mundo se unem para orar e cuidar da Criação de Deus. A mobilização é uma resposta ao chamado para abraçar a justiça climática e ecológica, e falar com e pelas comunidades mais afetadas pela injustiça climática e perda da biodiversidade. “Que a Justiça e a Paz Fluam” é o tema escolhido para o Tempo da Criação 2023, guiado pelo profeta Amós (5,2),

O mundo que os humanos conheceram, apreciaram e admiraram está mudando rapidamente para além da possibilidade de reparos. A biodiversidade está sendo perdida a um ritmo nunca visto desde a última extinção em massa. A esperança de manter a temperatura em 1,5 graus Celsius está desaparecendo. O futuro dos jovens está ameaçado pelo efeito cascata da perda da biodiversidade e da mudança climática. A industrialização, a colonização, a extração e o consumo de recursos têm criado grandes riquezas, distribuídas de forma desigual. Estamos atualmente mais conscientes do que nunca sobre a ligação entre os combustíveis fósseis, a violência e a guerra. A urgência cresce e devemos visibilizar a paz com a Terra e sobre a Terra, ao mesmo tempo, em que a justiça nos chama ao arrependimento e a uma mudança de atitude e de ações. Em vez de desespero, podemos criar esperança se trabalharmos juntos como Povo de Deus. Pelo infinito amor e a misericórdia do Criador, um rio pode crescer no deserto. Uma economia de paz pode ser construída ao invés de uma economia baseada no conflito.

Nossas ações individuais durante o Tempo da Criação são importantes, mas, devemos reconhecer que, para um poderoso movimento de justiça, as ações individuais não são suficientes. A justiça também inclui pagar dívidas históricas. Ao nível global, as nações mais poderosas e ricas têm o dever de lidar com justiça e honestidade com as comunidades que mais sofrem com as crises climáticas e ecológicas. Neste sentido, é preciso pensar globalmente e agir localmente.

Acreditamos que a Igreja deve empenhar-se em fazer ressoar o grito da Criação e, como São Francisco, propor uma nova forma de relacionamento com nossa irmã Terra, levando como afirma a “Laudato Si” a uma verdadeira conversão ecológica.

**Clemilde Dalbone com a colaboração de Elaine Martins.
Pastoral da Ecologia Integral**



ADQUIRA A REVISTA E TENHA
UM REGISTRO
HISTÓRICO DA
DIOCESE!

VALOR: R\$10

Procure a Cúria
Diocesana ou a secretaria
da sua paróquia.





Comissão Diocesana de Patrimônio Histórico participa do II Seminário de Patrimônio Histórico e Cultural Católico na Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro

Nesta edição, vamos conhecer o II Seminário do Patrimônio Histórico e Cultural Católico, realizado entre os dias 24 e 28 de julho de 2023, no Centro Cultural da Procuradoria Geral do Estado (antigo Convento do Carmo), no centro do município do Rio de Janeiro, que tratou sobre a preservação da memória da Igreja no Rio de Janeiro.

Estiveram presentes neste evento, representando a Comissão Diocesana de Patrimônio Histórico, o coordenador, Padre Márcio Luiz Moreira Moraes e o seminarista Rafael Andrade de Oliveira. O seminário, nas palavras de seus organizadores, “foi uma ação de sensibilização, orientação e reflexão sobre como exercer o protagonismo na salvaguarda, conservação e preservação dessa herança que recebemos dos nossos ancestrais na fé.”

Durante cinco dias, um público composto de clérigos, religiosos, seminaristas, profissionais e estudantes das áreas de arquitetura, museologia, conservação e restauro tiveram acesso a palestras de variados temas, como a dimensão e a importância histórica e artística do patrimônio cultural eclesial; a proteção do Patrimônio Cultural; metodologias para preservação, conservação e restauração; arquivo e documentação do patrimônio cristão, e o Inventário da ArqRio.

A Exposição Itinerante do Inventário da Arquidiocese do Rio de Janeiro também fez parte deste importante evento. Sob a realização do Ministério da Cultura, em parceria com a Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro e o apoio financeiro do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a Procult participou da execução do projeto, onde o propósito da exposição foi o de apresentar os objetos mais relevantes do inventário às diversas comunidades que compõem a Arquidiocese, dando visibilidade a esse rico acervo e criando vínculos de pertencimento. Por meio da educação para o patrimônio, buscou despertar em seu público a necessidade de conservação desta herança de fé, que é de todos.

Conforme o coordenador Diocesano de Patrimônio Histórico, Padre Márcio Luiz, o Seminário foi “um momento riquíssimo de formação, onde puderam ter acesso a dimensão e a importância histórica e artística do patrimônio cultural eclesial, construído como expressão da fé católica no Rio de Janeiro. Podendo, assim, tomar conhecimento do Sistema Nacional de Proteção do Patrimônio Cultural, além da fundamentação do entendimento do que é patrimônio cultural e seus aspectos materiais e imateriais”. Ele também ressaltou que, uma das mesas que o ajudou muito a entender o processo de captação de recursos, foi a da “preservação do patrimônio cultural: como viabilizar as ações por parcerias, leis de incentivo e fundos públicos”, em que se refletiu de como em tempos de recursos parcos para a preservação do patrimônio cultural, viabilizar as ações através das parcerias, leis de incentivo e fundos públicos.

Segundo ele, a escolha do centro da cidade, do Rio de Janeiro, para acontecer o II Seminário de Patrimônio Histórico foi perfeito, pois em cada parte do centro, é possível encontrar construções antigas (templos e prédios) que parecem até museus belíssimos, que retratam várias fases da história do país, e ajudam experimentar a riqueza cultural dessa parte da cidade.



Comissão Diocesana de Patrimônio Histórico



Resende recebe 2,5 mil pessoas na VII Festa do Seminário Diocesano

Mais de 2,5 mil pessoas participaram no domingo, 20 de agosto, em Resende da VII Festa do Seminário Diocesano. O evento aconteceu no Colégio Santa Ângela e na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição.

A festa começou com o Santo Terço e a Santa Missa. Na sequência, os fiéis participaram da caminhada vocacional e, depois, do almoço. A tarde foi encerrada com o festival de prêmios. Neste ano, a VII edição da festa teve o tema “Como em Emaús, chamados por Graça e para a Missão” e o lema “Corações ardentes, pés a caminho” (Cf. Lc 24, 32-33). O objetivo do evento, além de promover um momento de comunhão entre os Diocesanos e seminaristas, visa angariar fundos para a manutenção do processo de formação dos futuros padres.



Estiveram presentes na Celebração, o Bispo Diocesano, Dom Luiz Henrique; o Vigário Episcopal de Resende, Padre Paulo Nogueira; o Vigário Episcopal de Barra Mansa, Padre José Arimatéia de Souza; o Reitor do Seminário Santo Oscar Romero, Padre Sérgio Brandão; o Reitor do Seminário Propedêutico Sagrada Família, Padre Mayron José Alexandre e os padres Antonio Melo, Alcides Silva; Francisco Silva e José Antônio Perry.

O Seminarista Filipi Campos, da Comissão organizadora da Festa, agradeceu a participação dos fiéis e todos que colaboraram no planejamento e execução da VII Festa do Seminário. “Com grande alegria rendemos graças e louvores ao Senhor da messe e Pastor do rebanho, que continua a chamar vocações em nossa amada Diocese. Sem dúvidas, a festa foi um momento de encontro, comunhão e fraternidade. Muito nos alegra ver o momento repleto de fiéis de todos os vicariatos, agradecemos a todo o Povo de Deus que, mais uma vez, abraçou nosso Seminário”, declarou Filipe Campos.



Reitor do Seminário Santo Oscar Romero, o Padre Sérgio Brandão revelou que para a realização da festa, foram criadas várias equipes de trabalho na programação das atividades. "Cerca de 1 ano de preparação e organização para a edição de número 7 da festa do Seminário Diocesano. O empenho e trabalho dos seminaristas e, claro, de todos os fiéis é de fundamental importância para a promoção desta data. Louvamos e agradecemos a Deus por tudo", disse o Padre Sérgio Brandão.

"A festa do Seminário só é possível também graças ao apoio dos irmãos e irmãs do Serviço de Animação Vocacional (SAV), do Projeto Amigos do Seminário Diocesano (Pasdi), do Movimento Serra e de diversas pastorais e movimentos que cultivam a promoção das vocações na Diocese. Agradeço a cooperação de todos em um verdadeiro espírito de diocesaneidade na VII Festa do Seminário Diocesano", pontuou Dom Luiz Henrique, Bispo Diocesano.

A VIII Festa do Seminário Diocesano contou com o apoio dos órgãos de segurança pública de Resende.

VIII Festa do Seminário Diocesano

Em 2024, a VIII Festa do Seminário Diocesano acontecerá na cidade de Barra do Piraí, na Igreja Matriz de São Benedito e Royal Sport Club.

Conheça os Seminários da Diocese

Na Diocese, são 23 seminaristas em preparação para serem ordenados como sacerdotes. Eles estão divididos em 2 seminários.

Seminário Propedêutico Sagrada Família - Local onde os candidatos assumem seu primeiro contato com a vida em comunidade. Reitor Padre Mayron José Alexandre Pereira

Seminário Santo Oscar Romero - Espaço onde são formados os futuros sacerdotes. Reitor Padre Sérgio Brandão Criado.



CAMINHADA PELAS VOCAÇÕES

Vicariato de Barra Mansa

PROGRAMAÇÃO

9 DE SETEMBRO - EM BARRA MANSA

9h: Concentração na Praça da
Matriz São Sebastião (Louvor, catequese)

11h: Santa Missa



Ano Vocacional 2023: "Vocação: Graça e Missão".
Lema "Corações ardentes, pés a caminho" (cf. Lc 24, 32-33)

Padres assumem novas Paróquias na Diocese

Durante o mês de agosto, 4 padres assumiram novos trabalhos pastorais na Diocese. As celebrações aconteceram com a presidência de Dom Luiz Henrique e foram transmitidas pelas redes sociais e Rádio Sintonia do Vale.

Padre Gildo Gomes

Dia 11/08 - Padre Gildo Gomes, Pároco da Paróquia Santo Antônio, Lídice - Rio Claro.



Créditos: Rita de Cássia, Pascom

Padre Clésio Vieira

Dia 12/08 - Padre Clésio Vieira, Pároco da Paróquia Nossa Senhora do Rosário, Quatis.



Créditos: Jusa, Pascom

Padre Luis Cláudio

Dia 18/08 - Padre Luis Cláudio, Pároco da Paróquia Sagrada Família, Resende.



Padre Maurício Carvalho

Dia 27/08 - Padre Maurício de Carvalho, Pároco da Paróquia Nossa Senhora da Conceição, Pinheiral.



Créditos: Bruna Ariane, Giovane Soares e Sérgio Alvez, Pascom

Créditos: Flávia Gumieri, Pascom Paróquia São Sebastião, Volta Redonda



Membros da Pascom participam de formação

Mais de 34 agentes da Pastoral da Comunicação participaram no sábado, dia 26 de agosto, de uma capacitação no auditório da Cúria Diocesana, em Volta Redonda. O evento contou com a participação dos 4 Vicariatos Diocesanos.

A formação tem o intuito de aproximar os agentes em espírito de unidade, para a atualização de conteúdos relevantes para o campo de comunicação. Organizado pelo Assessor da Pascom, Padre Raphael Duque, o evento contou com o treinamento do Diretor Geral da Rádio Sintonia do Vale, Douglas Gonçalves.

Durante a formação, os agentes conheceram o “Lead Jornalístico”, ferramenta que define o primeiro parágrafo da notícia. Além disso, conheceram aspectos fotográficos importantes para a composição de uma divulgação e, também, apostilas com conteúdos sobre comunicação.

“Enquanto Pascom Diocesana, o momento é importante para saber como andam os trabalhos nas paróquias, avaliar as ações, ouvir sugestões e, claro, momentos de capacitação e atualização pastoral”, salientou o Padre Raphael Duque.

Terceira Edição Típica do Missal Romano: Diocese promove formações para os fiéis

Entre os meses de setembro e outubro, a Comissão de Liturgia Diocesana promoverá duas formações *on-line* sobre a Terceira Edição Típica do Missal Romano. Os fiéis poderão compreender melhor as alterações do livro.



A terceira edição foi aprovada durante a 59ª Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em 2022. No mês de dezembro do mesmo ano, o material foi encaminhado ao Dicastério para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos em Roma. A chancela final com a confirmação da Santa Sé foi publicada no dia 17 de março deste ano.

Para as formações Diocesanas, as lives contarão com a assessoria do **Monsenhor João Alves Guedes**, da Arquidiocese de Niterói.

Confira as datas e os temas das formações

- Dia 28/09: 19 horas às 21 horas - Temas: *Sacrosanctum Concilium* e *Desiderio Desideravi*
- Dia 25/10: 19 horas às 21 horas - Tema: 3ª Edição Típica do Missal Romano



80 anos de Dom Francisco Biasin

Neste mês de setembro, no dia 6, Dom Francisco Biasin, Bispo Emérito de Barra do Piraí - Volta Redonda, completa 80 anos de vida. Governou a Diocese entre os anos de 2011 e 2019, sendo o 7º Bispo.

Conheça a história de Dom Francisco Biasin

Dom Francisco Biasin nasceu em Arzercavalli, Pádua, na Itália, em 06/09/1943. É filho de Attilio Biasin e Vitória Biasin. Foi ordenado sacerdote em 20/04/68 e Bispo em 12/10/2003. Escolheu o lema “Dar a vida pelos irmãos”.

Fez o Ensino Fundamental na Scuole Elementari di Arzercavalli. Direzione Didattica di Conselve - Padova, Itália, ensino Médio no Seminário Menor di Padova in Thiene - Vicenza, Filosofia e teologia no Seminário Maggiore di Padova - Itália.

Atuou como Vigário Paroquial na cidade de Fossò, Itália (1968-1972). Assistente eclesiástico da Ação Católica, setor juventude, do decanato e professor de religião nas escolas do estado. Fez Curso de especialização em catequese com os Salesianos, em Milão.

Veio para o Brasil em 1972, como missionário “fidei donum” na Diocese de Petrópolis, onde exerceu as funções de Vigário Paroquial e, em seguida, de pároco na Paróquia de São Sebastião de Gramacho, no município de Duque de Caxias, pertencente nesta época a Diocese de Petrópolis. Foi coordenador da região pastoral da Baixada Fluminense e dos padres “Fidei donum” da Diocese de Pádua no Brasil (1972).

Desde a criação da diocese de Duque de Caxias (1981) até 1985 continuou exercendo as mesmas funções, quando foi nomeado Pároco da Catedral. Na mesma época exerceu por dois mandatos consecutivos vice-presidência da Comissão Regional dos Presbíteros do Regional Leste 1 da CNBB.

Em Duque de Caxias, vivenciou momentos marcantes na busca pela dignidade da pessoa humana à frente do “Comitê de Solidariedade” do município para ajuda emergencial em ocasião das enchentes de 1988.

No período, foi presidente responsável pela formação dos Ministros Extraordinários da Comunhão Eucarística da Diocese e membro da equipe central para preparar o 7º Encontro das Comunidades Eclesiais de Base (Cebs), em Duque de Caxias.

Transferido para a Diocese de Itaguaí, foi Vigário Paroquial de Mangaratiba (1990). Em 1991 foi escolhido como Diretor Espiritual e Professor de Pastoral e Teologia Espiritual no Seminário de Nova Iguaçu. No mesmo ano, foi nomeado Vigário Geral e Coordenador de Pastoral de Itaguaí, função em que permaneceu até 8 de julho de 1998, data em que foi eleito Administrador



Diocesano após a renúncia por idade de Dom Vital João Wilderink, Bispo de Itaguaí.

Foi coordenador, professor e animador do curso de iniciação à teologia para leigos na Diocese (1998-2000); Pároco da Paróquia Santa Teresinha de Piranema, em Itaguaí (1994-2001). Em março de 2001, assumiu como Pároco a Paróquia Nossa Senhora da Guia de Mangaratiba e, exercendo a função de Coordenador de Pastoral da Diocese até julho de 2002. Em fevereiro de 2003, a pedido do Bispo, retornou à Diocese de Pádua, Itália, onde, aos 25 de março, foi nomeado Diretor do Centro Missionário Diocesano, Coordenador da Dimensão Missionária da Diocese e Diretor das Pontifícias Obras Missionárias (POM).

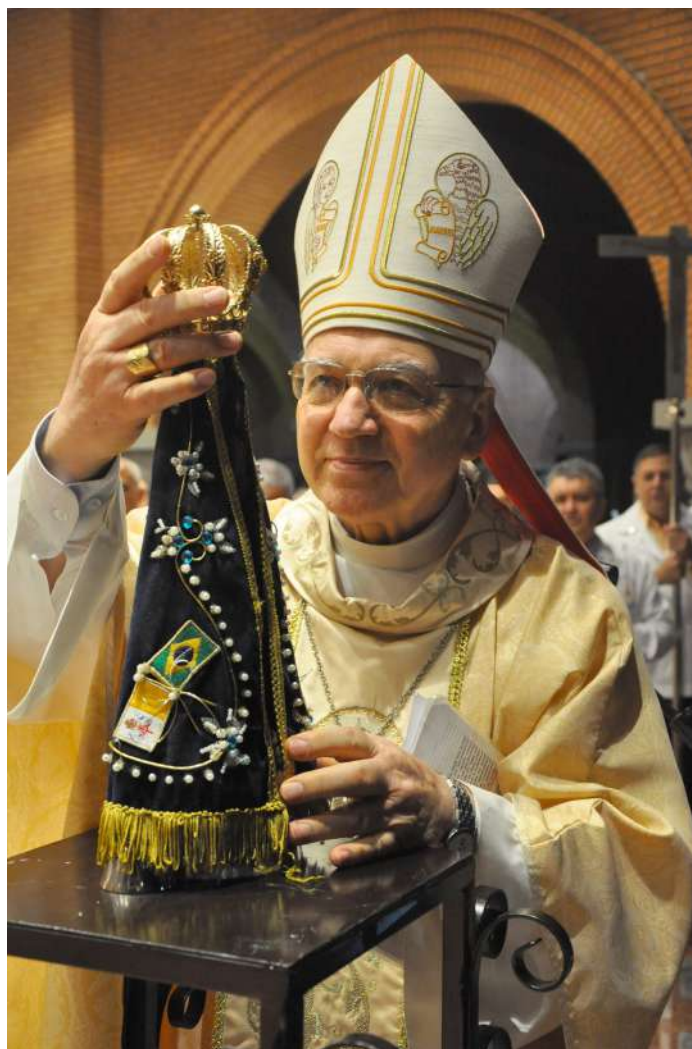
Sua nomeação episcopal aconteceu em 2003 por São João Paulo II. A ordenação sagrou-se pela imposição das mãos de Dom Dino Marchiό e, sua primeira missão, foi em Pesqueira, Pernambuco, entre 2003 e 2011.

Dom Francisco Biasin foi nomeado para a Diocese de Barra do Piraí - Volta Redonda em 8 de junho de 2011 e tomou posse em 28 de agosto do mesmo ano. Atuou como presidente da Comissão Episcopal Pastoral para o Ecumenismo e o Diálogo Inter-religioso da CNBB e, também, membro do Pontifício Conselho para o Diálogo Inter-religioso. Entre 2019 e 2023, esteve à frente da Comissão Episcopal para os Bispos Eméritos da CNBB.



Celebração Eucarística pelos 80 anos de Dom Francisco

No dia 7 de outubro, às 10 horas, acontecerá a Santa Missa de aniversário natalício, na Igreja Matriz de Santa Cecília, em Volta Redonda.





11

*anos de
evangelização*

SETEMBRO
MÊS DE ANIVERSÁRIO
DA RÁDIO 98,9FM

Jovem supera limitações e conquista título no vôlei sentado. Conheça a história de superação do atleta Guilherme Maia

“Desistir jamais pode ser uma opção”. O ouvinte da Sintonia do Vale FM conheceu essa frase do paratleta Guilherme Maia, durante o programa “A Hora da Família”. O estudante de Educação Física compartilhou a sua história de superação, no dia 25 de agosto. Guilherme, 24 anos, sofreu um acidente automobilístico no fim de 2019. Por conta disso, ele teve que amputar a perna direita.

Natural de Volta Redonda, estava passando por Pirai, com alguns amigos, quando foi abordado pela Polícia Rodoviária Federal, na Rodovia Presidente Dutra. Ele ia jogar futebol. Os agentes estavam finalizando a vistoria no veículo, quando um caminhão atingiu a viatura da PRF. O veículo policial acabou prensando o carro onde estava Guilherme contra a mureta. Nesse acidente, um policial rodoviário federal faleceu e outro jovem também teve que amputar uma das pernas.



Guilherme, que está cursando o último ano em bacharelado, comentou sobre o acidente. “Eu fiquei consciente o tempo todo. Fiz um trabalho de primeiros socorros, meio que de qualquer jeito, para me salvar. Em certo momento eu relaxei, deixei Deus agir. Se tiver que morrer, tudo bem, se tiver que viver para recomeçar, tudo bem também. A única coisa que pedi, era para Ele não deixar eu partir antes de me despedir das pessoas que eu amo”.

Felizmente, Guilherme conseguiu sobreviver. Após receber alta do hospital e se readaptar com a nova realidade, incluindo a utilização de uma prótese, o jovem, incentivado por familiares e amigos, reencontrou o caminho do esporte. A modalidade que cativou o estudante de Educação Física foi o vôlei sentado. Aliás, a modalidade já tinha aparecido na vida do Guilherme antes do acidente. “Alguns amigos acabaram me convidando para jogar no time da faculdade, faltavam atletas para compor o time. Ali foi o meu primeiro contato com o vôlei. Isso aconteceu meses antes do acidente. Já com a minha nova realidade, fui para São Paulo, e conquistei um título com a equipe do SESI. Ainda fui convidado para a seleção brasileira de vôlei sentado, categoria sub-23”.



Apesar do sucesso, Guilherme Maia teve que deixar a modalidade, que está no catálogo paralímpico, de lado para se dedicar aos estudos em Volta Redonda. No entanto, ele encontrou outro esporte para praticar, conciliando com as tarefas da faculdade. “Conheci o beach tennis. Ainda não é uma modalidade paralímpica. Jogo com pessoas sem deficiência”.

Recentemente, Guilherme e a namorada, Clara, disputaram um campeonato de beach tennis juntos. “Servir de inspiração para outras pessoas me deixa muito orgulhoso de ser quem eu sou”.

Assim, o Guilherme finalizou sua participação no programa A Hora da Família. Um jovem que lutou pela vida; que mostra para todos a importância de cada conquista, seja ela qual for; e que trouxe para si, apesar de todas as dificuldades, a prática esportiva. Guilherme Maia é medalhista de ouro em superação.

Fotos: Matheus Suominsky

Seja Sócio Evangelizador!

Com a sua doação, a Palavra de Deus alcança o coração de mais gente!

Entre em contato:

(24) 3341-6767



**Sintonia
do Vale**
98.9FM